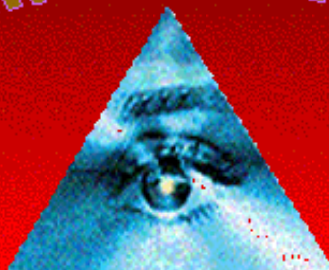


# The Summum Bonum Organization



NOVUS ORDO SECLORUM



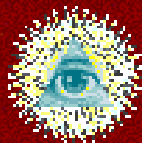
The Khem's Illuminated



Grand Temple of Maat

## Como Lidar com Inimigos e se Livrar do Baixo Astral

(Exposição enfocando a vida prática na Terra)



Emblema Sagrado dos Illuminati Summum Bonum  
pelo S+B Illuminatus Frater Velado (\*)  
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz  
Iniciado do 7º Grau do Faraó





*“Pensa, Cria, Colhe”*

Source: <http://svmmvmbonvm.org/inimistral.htm>

Ilustração: Flash "The Enemy" de autoria do Frater Velado, baseado nos seus quadros "The Eschatological", "Virus Attack" e "Warfire". Visite [Digital-Matrix R+C](#)

*“A Vida é Eterna. As criaturas são transitórias”.*

Mestre Apis

Hierofante da Ordo Summum Bonum

Todos os seres humanos, de uma forma ou de outra, têm inimigos, mesmo que não saibam disso. Às vezes o seu pior inimigo pode ser alguém que você

pense ser o seu maior amigo. Os inimigos declarados não são tão perigosos como possam parecer, pelo simples motivo de que estão sendo no mínimo sinceros, impulsivos e - portanto - autênticos, o que faz pensar que devam ter algum senso de ética, mesmo que subjetivo. Os inimigos mais perigosos são os inimigos ocultos, que agem nas sombras da dissimulação e da falsidade e é precisamente com estes que as pessoas devem ter mais cuidado. Às vezes você faz um bem a uma pessoa e ela se torna sua inimiga por isso, pois não lhe agrada dever favores a alguém. Este é o mundo.

O mundo, como já tive oportunidade de comentar em outro artigo, é um palco de múltiplos eventos, que encena continuamente o drama da vida, baseado na interação dos seres existentes e por existir, muitos e muitos deles criados pela mente humana e transformados em entes concretos no Plano Astral. A mente humana, com seus anseios de obter explicações e justificativas para os mecanismos que regem a manifestação do Ser, em sua miríade de versões, nesse imensurável caleidoscópio universal, cria e consubstancia ritualisticamente deuses, demônios e toda uma vasta gama de seres preternaturais, atribuindo-lhes poderes de interferência no cotidiano das criaturas - que eles efetivamente passam a ter. Essas criações não são feitas de forma totalmente deliberada e também não se devem propriamente a desvarios e divagações da função de criatividade do eu interior das pessoas. Há um certo norteamento, que obedece a padrões, e que varia conforme vão ocorrendo as mutações do código genético, que controlam o que se convencionou chamar de evolução dos seres (tanto em aspecto físico como em poder de compreensão das consciências). Saibam: é comum que os inimigos de uma pessoa, nela pensando, criem inconscientemente formas-pensamento que podem adquirir status de entidades. Essas entidades podem atacar aquelas pessoas visadas, causando sérios prejuízos materiais e psíquicos, como, por exemplo, fechando as portas da prosperidade, as torneiras da energia dinheiro, obstruindo os chacras para abalo da saúde e gerando contratempos e desavenças de todos os tipos. Todos os seres humanos estão sujeitos a isso.

Evidentemente, os inimigos - tanto ocultos como declarados - podem agir intencionalmente, armando tocaias físicas e psíquicas para as pessoas. Podem, assim, maquinizar tramas que causem a ruína financeira e econômica de alguém e até contratar criminosos profissionais para matar esse alguém. Tudo isso faz parte do enredo da encenação da vida no planeta Terra e é assim que o drama da existência ora se afigura como simples documentário,

ora como comédia e ora como tragédia. Tendo disso conhecimento o místico - com seus olhos mentais muito mais abertos e perscrutadores que os dos profanos - deve saber se comportar como um ator muito profissional e voltado para a ética, mantendo uma pose e uma assunção que sejam coerentes e sinceras com a sua verdadeira natureza. Aqueles que se revestem do manto da Verdade estão se harmonizando com a essência de Maat e ficam sob a proteção natural de suas asas. Atacados, podem balançar e dobrar os joelhos, mas dificilmente tombarão, pelo menos enquanto mantiverem a sua integridade e zelarem por estes sagrados princípios: "O direito de cada um termina onde começa o do próximo e todos são um perante o Grande Sol Central".

Por que os seres humanos têm inimigos, mesmo que estejam certos de não estarem invadindo a órbita alheia nem fazendo qualquer tipo de mal ou simples pirraça a quem quer que seja? Muito simples: todas as criaturas humanas vivem pelo instinto e pela comparação criando com essas duas pontas uma terceira, de acordo com a Lei do Triângulo, e que é justamente a vontade. Vemos, então, que na manifestação humana o exercício da vontade resulta de vetores humanos e não de determinantes cósmicas. Quando a vontade é exercida deste modo pode revestir-se de aspectos totalmente polarizados na Dualidade, como, por exemplo, competição, inveja e ânsia de realização, com a busca do concomitante reconhecimento. Isso produz para os seres humanos um sentimento de gratificação que eles julgam ser a felicidade, a qual, na verdade das verdades, é a paz mental e não outra coisa. Agindo pela comparação e movido pelos impulsos do instinto o ego decide que **ele-criatura** e principalmente **ele** deve ser o detentor da felicidade. Basta, então, que uma pessoa em tais condições veja seu melhor amigo subir na vida, progredir e se cobrir de glórias para passar a simplesmente odiá-lo, dentro do seguinte pensamento mesquinho, um verdadeiro sofisma esquizofrênico: "Este sujeito está rico e tem tudo o que deseja e todos o respeitam. Eu é que deveria estar nessa situação, não ele!". O sofisma está nas entrelinhas e consiste na afirmação de que aquele ego é o centro do Universo. Pronto: nasceu nesse momento um inimigo oculto que poderá vir a ser o pior de todos os pesadelos para um homem ou para uma mulher.

No decorrer do processo de sedimentação da inimizade a ética pouco a pouco vai-se apagando na mente daquele que assumiu o papel de inimigo pela inveja e tudo pode acontecer. Não é raro que uma pessoa assim procure um feiticeiro - em qualquer nível dessa atividade dos Irmãos da Face Sombria - e

Ihe peça para fazer mal ao objeto da sua inveja. Pessoas que durante muitos anos exerceram funções de videntes, ledores de oráculos e foram aparelhos de entidades espirituais, têm relatado que incontáveis vezes foram procuradas por homens e mulheres, jovens e velhos, de todas as classes sociais, que desejavam fazer mal ao próximo por motivos absolutamente fúteis. Tais consulentes muitas vezes se apoderam de objetos pessoais, roupas e até do esperma de uma pessoa e levam esses itens a um feiticeiro que apregoe trabalhar para o mal, a fim de prejudicar e até mesmo matar alguém. Esse tipo de feiticeiro na verdade é apenas uma pessoa com problemas de afirmação, que tateia nas trevas da ignorância mais espessa e é manipulado pelos Irmãos da Face Sombria, funcionando como uma espécie de marionete do Mal. Ele produz o mal facilmente e acha mesmo que foi quem o fez e se jacta disso, comprazendo-se e realizando-se nisso, ao mesmo tempo que procura se eximir do sentimento de culpa, definindo-se como uma espécie de revólver sobrenatural: ele é quem dá o tiro, mas quem o contratou é que puxa o gatilho, sendo, portanto, o responsável kármico pelos efeitos

causados. A bala é a feitiçaria propriamente dita. E assim essas pobres criaturas ávidas por algum tipo de poder que as arranque do anonimato vão ganhando um dinheiro amaldiçoado, com o qual poderão comprar tudo, menos a paz mental. Saudações aos Irmãos da Face Sombria, que manipulam tais seres no cadinho da evolução, compondo o trabalho do Todo.

Várias ordens e fraternidades esotéricas e iniciáticas declaram aos seus membros, nos estudos preliminares (que compõem seus círculos externos), que o Mal não existe como Mal sendo apenas a ausência do Bem, tal como as Trevas não existem de per si, sendo apenas a ausência da Luz. Ensinam, ainda, que o Cósmico não transmite o Mal, "porque é essencialmente bom". Essas afirmações não são distorções da Verdade a um ponto tal que se possa qualificá-las de falácias, mas são VERSÕES e não os ORIGINAIS de uma declaração metafísica concreta para os mundos visíveis. Essas informações são passadas aos estudantes com a finalidade de tranquilizá-los e infundí-los com a confiança necessária ao progresso na Senda. Mais tarde, por seus próprios passos, os estudantes, constatarão que o Mal existe, que o Cósmico o transmite e que as Trevas são uma energia escura que preenche cerca de 70 por cento do presente Universo fenomênico deflagrado pelo processo de manifestação cíclico que se convencionou chamar de Big-Bang, fotografando-se apenas uma fase, a da expansão, e assim mesmo em um mero momento. Não se discorrerá aqui, neste texto destinado à colocação

pública na Internet, sobre os mecanismos que controlam Bem e Mal, Luz e Trevas, porque se trata de estudos profundos, os quais devem ser propiciados metódica e progressivamente - e de forma iniciática, por organizações qualificadas. Entretanto informo que as instituições Rosacruz autênticas se propõem a ministrar tais conhecimentos a quem as procure. Os interessados em conhecer uma dessas ordens ou fraternidades podem acessar a Página do Mestre Cósmico Aum-Rah denominada "The Rosicrucian Portal", em: <http://svmmvmbonvm.org/aumrah/>

Os ataques produzidos por inimigos atingem pessoas situadas em todos os níveis de evolução da consciência, indiscriminadamente. Assim, o mais alto grau iniciático que um indivíduo tenha ou julgue ter não o salvará, de per si, de tais ataques, muito pelo contrário: considero que qualquer neófito de qualquer ordem mística está mais protegido contra isso do que o mais alto Adepto, porque esta é a Lei: "Quanto mais elevado o cargo, mais pesados são os deveres". Sobre os neófitos há um guarda-chuva muito especial aberto, enquanto o sejam, e que é a proteção aos inocentes conferida pelos Mestres Cósmicos. Inocente não é só a criança de colo convencional, mas também a criança de colo esotérica. Para os demais citarei agora Carlos Lacerda, um político brasileiro que sintetizou em uma frase política uma preciosa máxima mística: "O preço da Liberdade é a eterna vigilância". Desta forma, aquele que pretende ser livre deve vigiar constantemente, e vigiar não é apenas autopolicar-se em tudo e fazer repetidas autocríticas, mas é antes de mais nada zelar pela manutenção de uma harmonização perene com os bons princípios, a reta conduta, o correto pensar e o reto se expressar. É assim que o místico consciente do seu papel se reveste uma armadura protetora que o resguarda das vibrações negativas que lhe cheguem por ter ajudado alguém atacado por feitiçaria ou por outro motivo qualquer. Consegue munir-se, desta forma, no mínimo de um firewall esotérico que pelo menos o avisa sobre um evento que se anuncia e pede autorização ou proibição. Nunca é demais citar que São Bento, Pai dos monges do Ocidente, despertou com a fama de seus milagres a inveja do pároco local e que este contratou dois monges corruptos em Monte Casino para matar o santo. Na narração de São Gregório Magno, que relata a vida e a obra de Bento de Nursia, o nobre que se tornou eremita e depois cenobita, também há um episódio altamente instrutivo: mandaram vinho envenenado a Bento, mas este exerceu o Sinal da Cruz sobre o cálice, que se estilhaçou imediatamente; e o pão envenenado também foi claramente identificado e Bento mandou que o corvo que o

servia fielmente o levasse dali, deitando-o fora bem longe. Aprendemos nesse relato que se exorciza o Mal usando um Símbolo e que se afasta a morte com o auxílio de um simples amigo realmente fiel (assim era o corvo, por não ser humano e, portanto, não ser dotado de inveja).

Certa feita procurei-me no Eremitério São Miguel Arcanjo um membro de elevado grau de uma Ordem Rosacruz. Disse-me ele: "Abade, meus inimigos estão me destruindo e eu preciso fazer algo. Não estou em pânico porque sou Rosacruz, mas ao mesmo tempo não quero criar experimentos capazes de detê-los com base no que aprendi em meus estudos, pois entrei na Ordem para elevar minha consciência e não para exercer qualquer combate a quem quer que seja. O que o senhor acha que eu possa fazer?". Eu lhe disse: "Frater, eu sei que você não é católico e vê a Igreja de Roma pelo aspecto da Inquisição. Entretanto eu recomendo que você vá a um mosteiro beneditino e adquira uma Medalha de São Bento e que peça a um monge-sacerdote que a benza para você. Tenho certeza de que ela, sem ser um amuleto, o protegerá dessas investidas, pois sua egrégora protetora é muito antiga e muito eficaz contra as Forças das Trevas. A Ordem de São Bento é o Círculo Interno da Igreja e há mais de 1700 anos vem se mantendo íntegra." Esse frater aceitou minha sugestão e posteriormente me informou que a medalha realmente tinha funcionado, protegendo-o e livrando dos males referidos. Nem por isso ele se tornou católico e ainda comentou comigo que os Símbolos voltados para o Bem são na verdade públicos, uma espécie de patrimônio espiritual da Humanidade. Contudo, devo advertir a todos que a Medalha de São Bento além de não ser um amuleto requer de quem a use um procedimento e modus vivendi compatível com o que ela representa: ou seja, apenas o justo e reto assumirão na aura as suas propriedades sobrenaturais luminosas. Aos que desejarem conhecer algo sobre a Medalha indico minha página pessoal, construída dois anos depois de eu ter me tornado eremita sob a Regra de São Bento (em 1997), na qual há uma imagem da Medalha que, se clicada, levará a uma descrição oficial pela Ordem de São Bento. Nesta mesma página disponibilizo um eBook gratuito com a Regra em Português. A página fica em:

<http://macarlo.com/macarloindex.html>

Atualmente, por decisão da Igreja, qualquer sacerdote católico pode benzer uma Medalha de São Bento adquirida em qualquer lugar, desde que seja autêntica; contudo, recomendo que os interessados a adquiram (é baratinha e há vários modelos) em um mosteiro beneditino e que peçam para um monge-

sacerdote (porque nem todos o são) que a benza. Também sugiro que os necessitados da proteção dessa medalha assistam a uma Missa dominical no mosteiro, que é rezada em latim, com ritual da Idade Média. Durante essa Missa o D. Abade exorciza um caldeirão com água e sal e essa mistura será aspergida sobre todos os presentes. E há um momento da Missa em que o sacerdote que a oficia pronuncia veladamente um exorcismo.

Para lidar com os inimigos de existência seguramente detectada convém seguir uma regra básica, que consiste em não revidar ataques descendo ao nível dos atacantes. Quando uma pessoa assim procede, descendo a esse nível, na mesma hora se harmoniza justamente com aquelas vibrações que a querem destruir e que na maioria das vezes não podem ser simplesmente banidas com algum ritual que o místico ou ocultista conheça. Há ataques que podem ser neutralizados com o Ritual de Banimento do Pentagrama, usado pela Golden Dawn e tornado público na Internet por várias pessoas que o postaram em listas temáticas e o apresentaram publicamente em sites. É certo que a revelação pública de algo até então secreto, ou pelo menos restrito a um determinado âmbito e confiado sob juramento, "queimou" parte de sua eficácia, mas também é verdade que o princípio ativo nele contido permanece latente e um místico razoavelmente avançado poderá utilizá-lo com sucesso, talvez. Todo ritual magicko é um Símbolo que se torna simples signo se profanado, em um processo automático de autoproteção da sua natureza, mas sua essência permanece incubada no inconsciente coletivo do Universo Magicko, como um arcano dormente que pode ser reativado a qualquer momento se alguém credenciado o pronunciar como logos, na oitava certa.

Ante os casos de ataques psíquicos e ações equivalentes é preciso antes de tudo manter a calma, mesmo que isso pareça muito difícil e até praticamente impossível. Ao mesmo tempo é necessário fortalecer a aura, pois todos os ataques justamente a visam, e é assim que todas as doenças, por exemplo, principiam na aura e dali se plasmam no corpo físico. Para fortalecer a aura é preciso tomar algumas medidas bem simples, como:

- 1- Abster-se de ingerir qualquer tipo de bebida alcoólica ou qualquer outro tipo de droga capaz de provocar estado alterado de consciência.

- 2 - Não assistir em hipótese alguma a filmes de terror, principalmente pela televisão.

3 - Não comer carne vermelha.

4 - Ingerir bastante agrião, além de cebola e suco de limão puro, para afinar o sangue. Não comer alho nem pimenta do reino. Entretanto a pimenta malagueta das grandes (muito usada na Bahia) pode ser comida à vontade.

5 - Tomar suco de clorofila concentrado diluído em água levemente gelada, erguendo-se antes o copo (que há de ter sido esmeradamente limpo) para o alto, com as duas mãos, acima da cabeça, quando se o consagra ao Santo Espírito da Luz Eterna. Importante: antes de tal elevação mantenha-se o copo com a clorofila e a água à altura do estômago, seguro apenas com a mão esquerda, enquanto se o exorciza com a mão direita, dizendo-se: Criatura Água, eu te exorcizo do Mal, por este sinal e em nome de... (use os Símbolos da sua religião ou organização mística não religiosa). Este é um exercício de vontade em que o decreto se faz pela sinceridade e pela força mental embasada no reto pensar.

6 - Orar ao se levantar pela manhã e antes de se deitar, produzindo-se em direção aos quatro pontos cardeais, da esquerda para a direita, atos-decretos aos inimigos, com as seguintes palavras finais em cada ponto: "...que me respeitem, que me deixem em paz, que me esqueçam...". A abertura dessa fórmula deverá ser adaptada pelos interessados de conformidade com o tipo de ritual que costumem professar, seja religioso ou não. Notem que nenhuma entidade deve ser invocada, mas que precedendo a fórmula alguma oração deverá ser proferida, de forma bem simples - nada de complicações!. Até uma Ave Maria católica, que é do conhecimento de todos, pode ser usada, porque pela sua pronúncia ativar-se-á na direção de quem ora o Princípio Ma do Disco Solar, que é um aspecto feminino protetor dos viventes. Se assim for feito, no exorcismo aos quatro pontos

cardeais o Princípio Ra do Disco Solar será automaticamente ativado e o decreto se exercerá como um escudo protetor feito da própria aura.

7 - Expor-se todos os dias ao sol da manhã, se possível em longas caminhadas pela areia de uma praia, com os pés descalços, durante a qual se vai realizando exercícios inspiratórios/expiratórios de respiração profunda, pausada e confortavelmente.

8 - Tomar banho frio ritualisticamente, exorcizando a água e consagrando-a à

Luz Eterna antes de entrar no jato do chuveiro. Os que dispuserem de Sabão da Costa legítimo ou de algum banho de ervas poderão usar isso, bem como sal grosso, mas o preparo desses banhos obviamente requer alguns conhecimentos mínimos para que se possa usá-los corretamente.

Com essas oito medidas as pessoas estarão preliminarmente protegidas e terão tempo para elaborar (ou buscar) mais proteção. Mas lembrem-se sempre do que já foi dito aqui: "O preço da Liberdade é a eterna vigilância".

Um outro grande problema que aflige muitas pessoas é o chamado “baixo astral”, aquela sensação de que tudo vai dar errado, de que algo ruim está por acontecer etc. Estudemos a seguir algo sobre esse aspecto da negatividade humana.

## **Como se Livrar do Baixo Astral**

Muitas pessoas nos escrevem pedindo auxílio metafísico para se livrarem de uma série de infortúnios e da sensação de mal-estar que eles acarretam (ou dos quais essa sensação é a causa), popularmente chamada de baixo astral. Este artigo se destina a todas as pessoas que possam estar com esse problema e, de uma forma geral, a todos, para que saibam como evitar - ou se livrar - dessa desconfortável situação.

Meus irmãos e minhas irmãs, eu lhes peço a benção e desejo Pax na Terra aos homens e mulheres de boa vontade.

Inicialmente, farei esta exortação: Sejamos nós mesmos, todos os dias, para que possamos crescer dentro de uma concepção de sinceridade. Com isso estaremos constantemente tentando nos livrar do farisaísmo, porque a mentira é a mãe da iniquidade e a pior das mentiras é aquela que se impinge a si mesmo, a fim de projetar uma enganadora imagem ao nosso próximo.

Senhor Deus Todo Poderoso, Criador do céu e da terra: sei que Sois invenção da mente humana para tornar compreensível neste plano de lamentações e glórias efêmeras a concepção de um Plano Superior, o qual todos nós devemos lutar para alcançar, para não sermos reciclados na imensidão inútil do Nada sem sentido, renovado a cada dia.

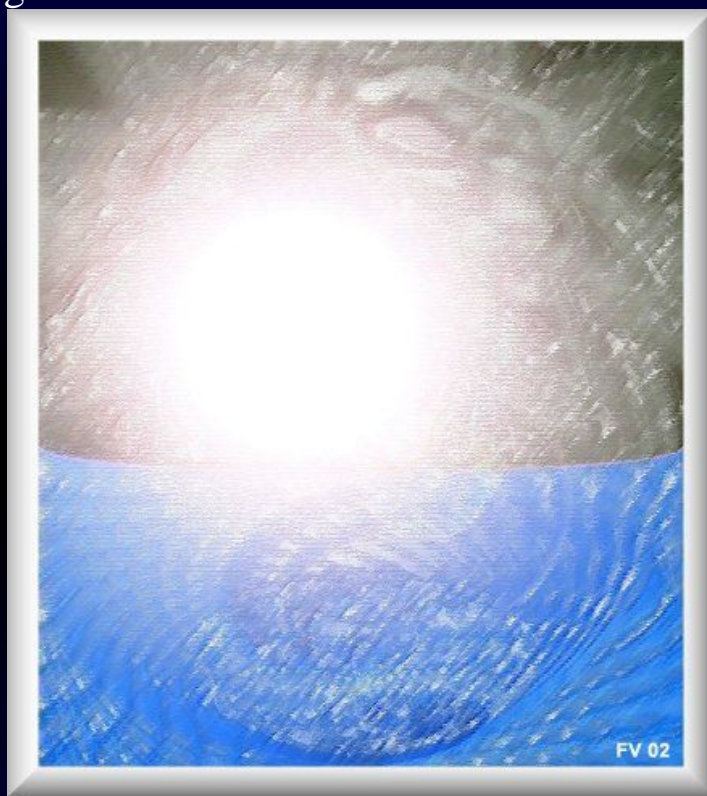
Então, Senhor, mesmo sabendo que assim vos vejo, perdoai as minhas faltas e iniquidades, que cometi durante toda esta vida e que cometo constantemente, e neste momento, Senhor, perdoai também a todos nós, que indistintamente perambulamos por esse vale de sombras vergados ao peso das nossas más ações e dos nossos pensamentos não voltados para a Luz Eterna.

Dito isto, sei agora que estou preparado para vos falar na sinceridade, meus amados irmãos e irmãs.

A vida neste planeta, como em muitos outros dessa esfera celestial visível ao olho humano, constitui-se de altos e baixos, que são as fases de uma oscilação variável: para cada ser em particular a oscilação se processa de maneira característica. Saibam que mesmo sendo gerada por um único e mesmo "pendulo" cósmico, essa oscilação varia para cada criatura precisamente porque os atos de cada criatura podem afetar - e afetam constantemente - essa oscilação geral.

Tudo no Universo Visível oscila, segundo a Lei da Dualidade. Essa Lei afeta a tudo e a todos e foi instituída pelo Logos, que arrancou a Criação de dentro do Nada - precisamente o fenômeno que se constitui na matriz da dualidade: de um lado o Ser, do outro o Não-Ser. E súbito, eis que a interação se faz e as duas metades se tornam um todo, criando a Mente (vide o quadro ao lado, exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#), no qual procurei retratar isso). Então, foi assim que essa oscilação começou.

Os místicos há muito vêm estudando os princípios que regem a Criação e a Ciência vem comprovando muitas das descobertas dos místicos através dos séculos. Muito do que será dito aqui ainda não pode ser cientificamente comprovado, mas dia virá em que essa comprovação será feita. Em escrito anterior, expuz a tese de que o atual Universo visível é um



tubo e que todos os entes - sejam criaturas vivas manifestadas na matéria ou mentes destituídas de corpo, porém circunscritas a essa Esfera Celestial - obedecem ao princípio tubular, devendo ingerir algo - para disso viverem - e expelindo a decantação dos humores, da mesma forma que o próprio Universo faz isso, usando buracos de antimateria como boca e ânus.

O percurso de uma criatura viva neste plano, sobre a estrada do tempo, é constantemente entrecortado de armadilhas e obstáculos e muitos simplesmente os enfrentam mecanicamente, tornando-se "hábeis" na arte da vida, no entanto apenas vivendo por viver, porque não se questionam sobre o que acontece, visando apenas os resultados. O sucesso nos empreendimentos é a meta, e também o reconhecimento desse sucesso, para que o ego se satisfaça, como alguém olhando-se em um espelho e dizendo, em um monótono monólogo: "Sou bonito, faço bonito, eu venci, eu estou realizado". Então, de repente, vem o Anjo da Morte e com sua foice inexorável arranca a vida daquele corpo autoconsciente e a mente que existia passa a ser um mero registro nos arquivos akasicos.

Outros, mediante iniciações esotéricas propiciadas por Organizações prolatadas pela Grande Fraternidade Branca - como a Ordem Rosacruz em todas as suas autênticas apresentações - vão aos poucos descobrindo quais os botões que devem ser apertados no painel do comando da vida. Outros tantos são iniciados pela própria vida - porque a vida é essencialmente iniciática - e, aprendendo por si próprios, também descobrem como mexer nesses botões.

Os infortúnios e a benesses se alternam na vida de todos, formando uma trama que constitui a teia da Mente, na qual o Ser torna-se capaz de experienciar os eventos que se sucedem, em uma miríade de configurações, formando o imensurável caleidoscópio da existência. Cada ente individual, jogado nesse contexto, é uma gota da consciência da Mente no vasto oceano cósmico da Manifestação.

Tudo isto foi dito aqui para que vocês compreendam e visualizem um princípio fundamental: Todos são um.

É nesse princípio que nós todos vamos nos basear para evitar - ou combater - o chamado baixo astral. Essa condição tão temida, o baixo astral, poderia ser definida pela maioria das pessoas como um misto de medo e mais a sensação de que "algo ruim" está acontecendo ou por acontecer. O medo é

sempre o mesmo e se manifesta em várias situações: medo de perder o emprego, de cair de status, de ficar doente, de ser assaltado, de fracassar no amor e nas relações de amizade, medo de dizer a verdade e angariar inimigos, medo de não ser bem sucedido em algo etc etc. A esse medo junta-se, às vezes, a sensação de estar sendo julgado e considerado incompetente, inconveniente, ou de estar sendo censurado; há, ainda, a sensação de ser desmascarado, apanhado com a boca na botija - que é quando a máscara do fariseu cai e ele mostra a sua verdadeira face: estava fazendo às escondidas tudo aquilo que censurava em público e condenava veemente no próximo. Esse conjunto de sensações provoca uma espécie de frio na barriga das pessoas e quase sempre fígado e estômago são imediatamente afetados, com o primeiro secretando bÍlis e o segundo queimando-se a si próprio com suco gástrico excessivamente ácido. É assim que se formam graves indisposições orgânicas, as quais produzem queima de vitaminas, levando o paciente a quadros de depressão, insônia, síndrome do pânico e outros, incluindo queda de cabelos, problemas circulatórios, dores nos ossos e nas articulações e formação de tumores cancerosos. Todas essas manifestações físicas começam na consciência individual afetada pelo chamado baixo astral, de onde são transferidas para a aura que, então, as materializa, induzindo tais condições negativas no corpo físico da pessoa.

Não são poucos os que procuram em drogas como a bebida alcoólica, a cocaína, a heroína e a maconha um lenitivo para a manifestação do baixo astral, achando que, ao se drogarem, escapam dessa condição tão indesejável, que, fundamentalmente, advém de se encarar a vida de frente. No mundo moderno as pessoas buscam cada vez mais encontrar um abrigo no estado alterado de consciência propiciado pelas drogas, e a própria nicotina, bem como o café e o chá, podem ser considerados nesse contexto (mesmo que não provoquem o estado alterado de consciência, desencadeiam processos cerebrais artificiais, causadores de aparente "bem estar", mediante elevação da pressão sanguínea por constrição de vasos capilares). Passado o efeito desse doping eis ali o baixo astral novamente, só que desta vez muito mais forte, exigindo sempre maiores doses da droga. E é assim que se forma a legião dos viciados, dos dependentes, que abarca uma faixa etária cada vez mais ampla e propicia a existência de uma realidade criminal cada vez mais assustadora, assomando já como poder paralelo ao Estado na sociedade moderna.

Os responsáveis pelo exercício temporal das religiões sabem tirar partido da

condição humana para arrebanhar fiéis e "espantosas" curas em massa são feitas todos os dias, pelo efeito da sugestão sobre uma congregação histórica, em nome de Deus ou de seus prepostos. Na realidade o que acontece é que a soma de mentes empenhadas em obter as "graças" assume tal força telúrica, tamanha dimensão como um todo, que o seu poder "materializa" momentaneamente a idéia abstrata da Divindade e a cura, o exorcismo dos males e a "benção" se processam de forma efetiva. Pastores, padres, pais-de-santo, mediuns etc usam esse processo para obter os efeitos desejados: remover o baixo astral e promover a prosperidade e propiciar saúde e paz mental. O que ocorre, porém, é que tudo isso é momentâneo ou, no máximo, de duração limitada, justamente porque cada beneficiado depende de se manter ligado ao todo que provocou o fenômeno - o que sempre se dá, de uma forma ou de outra, através de uma organização, que pode ser uma igreja, uma seita, uma fraternidade, um centro.

Aquelas pessoas tornam-se, assim escravas da religião, preceptor ou organização que lhes propiciou a benesse e, mesmo que não saibam disso, cedo ou tarde verão os efeitos benéficos se esvanecerem, pelo desgaste natural provocado pela entropia, que tudo afeta. Na realidade, as massas não podem viver sem certos engodos, pois são eles que lhes dão sentido à vida. Em Roma os césores sabiam que era preciso dar dar pão e circo à turba; no mundo de hoje os governos não dão pão mas propiciam esporte, religião e alienação através da imbecilização via TV, ensejando, às vezes - o que é muito comum no Terceiro Mundo - o embrutecimento pela droga: autoridades e traficantes se acumpliciam a tal ponto que fica difícil saber quem é quem e onde está a linha divisória entre as duas figuras (se é que ela realmente existe). Na extinta União Soviética tentou-se seguir os ensinamentos de Lenin: ele considerava que a religião era o ópio do povo; o "ópio" foi, então, retirado; e que fez o povo, privado da religião? Simplesmente a substituiu pela vodka e a poderosa URSS acabou desabando sobre a carcaça de seus governantes bêbados. O cadáver de Lenin foi retirado da sacralidade do mausoléu e comprado, em leilão, por um colecionador japonês. Triste fim da colocação em prática das idéias de Marx, que eram boas. O grande erro, permitam-me comentar, foi que os teóricos do utópico comunismo (que nunca foi alcançado, pois o máximo a que se chegou foi o socialismo), tentaram aplicar a abolição da propriedade sem colocar junto algum aditivo imaterial. Essa idéia - arrancar o vício da propriedade privada pela raiz - fora descaradamente plagiada da Regra de São Bento (nos mosteiros beneditinos ela funciona porque é aplicada junto com a submissão

a Deus). O paraíso do proletariado desmoronou (o que se tem hoje é a vil ditadura de Pequim e a decadente Cuba). Tudo porque a turba humana não suporta encarar a vida de frente, sem algum tipo de droga. Tiraram Deus e a garrafa se impôs.

Dura realidade!

Mas eu diria a vocês, meus irmãos e irmãs, que o baixo astral e suas funestas consequências pode ser evitado e/ou combatido (quando já instalado) de uma maneira tão simples que vocês ficarão boquiabertos. Não é preciso estudar nada, não é preciso pertencer a qualquer seita ou religião, não é necessário ter sido iniciado por alguma organização esotérica. Direi como fazer isso usando apenas quatro palavras: BASTA REZAR PELOS OUTROS.

Esse simples processo, que de tão simples pode parecer fraco, é, na realidade, o mais forte e poderoso de todos, porque além de se basear em uma Lei Cósmica, é realizado com pureza de intenções. Veja bem: quando um grande infortúnio o assaltar (que isso não aconteça), quando uma grande dor o vergar (que isso não aconteça), quando um assustador medo o intimidar (que isso não aconteça), quando a insônia o perseguir (que isso não aconteça), quando a depressão o agarrar (que isso não aconteça), quando a descrença vier (que isso não aconteça) e a desilusão o tomar (que isso não aconteça), vá para algum lugar onde possa estar a sós, faça você mesmo seu ritual - com vela ou sem vela, com incenso ou sem incenso, com música de fundo ou sem, com ou sem copo d'água - e REZE PELOS OUTROS. Se não souber por quem rezar, se não tiver visto na TV nenhuma desgraça medonha que possa ser o foco das suas orações, peça simplesmente pela paz no mundo e pela harmonia entre os povos, peça que haja comida, abrigo e saúde para todos, seres humanos e animais duitos irracionais, reze pelos que estão doentes, pelos que estão presos, pelos que estão internados nos hospitais, nos hospícios, reze pela velhice desamparada, pela infância desvalida, pela juventude desnordeada, para que todos sejam aliviados do peso de seus sofrimentos, para que as dores sejam amenizadas. Reze para o Deus que você concebe como tal na sua mente, tanto faz que seja diretamente ou passando pelo pedido de intercessão de qualquer entidade em que você acredite. faça isso com profunda sinceridade, esquecendo-se completamente de si próprio de de todos os seus problemas, e você verá que o baixo astral desaparecerá como por encanto. Você foi mago, você praticou magia branca e isto é tudo. Simples, não é? Por que você não experimenta? Faça isso, mesmo que não

esteja com baixo astral. Faça isso todos os dias, sem interesse de recompensa. Faça com sinceridade, que você estará ajudando os outros. E os outros são você.

Passemos agora a examinar, se bem que superficialmente, o que está (ou melhor o que se esconde) na raiz da angariação de inimigos e da sensação de “baixo astral”.

## **Objetividade, Subjetividade, Surrealismo**

Se observarmos o universo visível aos olhos no qual a matéria infundida pela mente se manifesta como seres animados e dotados de consciência, verificaremos que todos estão sob um denominador comum: o princípio da depuração e da absorção para a geração de energia vital. As criaturas animadas são dotadas de um furo por onde entra aquilo o que ingerem e de um outro orifício, pelo qual expõem o "bagaço". Fazem isso continuamente, ao longo de suas vidas, absorvendo a essência vital através da digestão do insumo vivificante ingerido. E é assim que os seres vão comendo uns aos outros para se manterem vivos e cheios de energia. Pode-se observar o funcionamento dessa cadeia alimentar de um ângulo menos chocante olhando para a fauna marinha: os peixes maiores vão devorando os menores e estes já haviam comido outros - menores em relação a eles - os quais também já tinham almoçado (ou jantado) outros tantos, que, por sua vez, haveriam de ter deglutido seres menores.

Assim se processa a perpetuação da vida no universo visível aos olhos físicos das criaturas animadas, semoventes, pensantes, umas irracionais segundo os racionais e outras racionais segundo elas mesmas. Mas não só as criaturas animadas vivem conforme esse esquema - embasadas no princípio da ingestão/digestão. Seres astrais, como planetas e estrelas obedecem a esse princípio, transformando hidrogênio em energia e utilizando o cálcio para sustentar a cor que as identifica. O próprio universo visível suga continuamente os seres astrais, congregados em colônias siderais - as galáxias -, digere-os e os expõe por um dos seus buracos negros de antimatéria. Os "fantasmas" desses seres astrais vão configurando, nesse processo, um plano paralelo no qual replicam aquilo que estavam sendo no momento da ingestão, no momento da digestão e ao serem expelidos - novamente como matéria. E assim os planos vão se superpondo, não em uma

espécie de hierarquia "celestial", mas em camadas que podem ser estudadas pela Física ortodoxa e aferidas pela matemática humana.



Trata-se de um processo em permanente andamento, que se constitui no contínuo "rolar" da vida, como se uma imensurável espiral de força cósmica girasse sobre si mesma, permanentemente, saída do Nada Absoluto, pelo exercício de uma Vontade. Tem-se aí uma Lei se exercendo a si própria, criando todas as condições para a manifestação de tudo, depois de ela mesma ter se criado a si mesma e se autoproclamado Lei. Algo imanente, onisciente, omnipresente, imortal, infinitamente sábio, imbuído de um poder transcendental e autêntico. Dentro da gigantesca tela desse quadro cósmico que acabo de esboçar com palavras e que também pinteí (acima com pincel, para ilustrar este texto, o homem é menos que um inseto caminhando pelas areias do deserto, para dar um exemplo que possa ser facilmente visualizado por qualquer um. O quadro, 'Light and Darkness', exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#), mostra a Luz fendendo o muro cósmico das Trevas e gerando as interpretações da Luz segundo os credos. Porém a

grande maravilha é que o homem é capaz de perceber essa realidade através do misticismo e dá a isso o nome de Deus.

Até aí, pode-se dizer que a criatura humana age com uma certa objetividade, produzindo uma criação mental em cima de um quadro sensorialmente percebido, mesmo que com sentidos suprafísicos. Contudo, há um limiar, uma linha divisória, um momento exato no trajeto da criação mental em que ocorre uma reverberação da Luz que tornou a percepção possível. Houve uma Iluminação, o homem percebeu que existe algo transcendental, algo que lhe dá a certeza da continuidade da vida. Mas nesse mesmo momento, como se um prisma penetrado pela Lux Perpetua passasse a girar sobre si mesmo, emitindo vibrações luminosas de cores variadas, abarcando todas as faixas do espectro, o homem ingressa no território da subjetividade, a área de ação dos manipuladores de concepções, na qual as percepções são transformadas em idéias, as quais se destinam a constituir o cerne de símbolos. Tais símbolos são, então, apresentados à coletividade humana, à massa, para ingestão, assimilação e transformação em ação social e política. Temos aí, agora, os Deuses criados pela mente humana sendo exercidos na humanidade como pontos focais de poder, através da religião. Institui-se uma suposta origem para o Universo, inventa-se a gênese. A alegoria assume forma real na credulidade da matéria. A matéria é como uma massa de modelagem: toma o formato de uma escultura sem ter sido esculpida: saiu de uma fôrma, a mão do manipulador.

É nesse instante da criação mental sendo plasmada no plano físico como realidade material que surgem os avatares - seres iluminados que trazem uma mensagem penetrante e tão autêntica que não pode ser eliminada. A mensagem pode ser rejeitada, quando colocada diante de um nível de compreensão não adequado ao que ela porta, mas não pode ser simplesmente abolida. Pode acontecer que anos mais tarde o mesmo ser que a rejeitara passe a adotá-la como fórmula de vida, por ter ascendido a um nível de compreensão mais elevado. Por exemplo: aquele que ontem rechaçava uma abstração por não ser capaz de aceitar tal exposição, requerendo para tanto algo como uma espécie de antropomorfização, poderá amanhã vivenciá-la e é exatamente em tais avanços que se constitui a evolução da consciência. Eu diria que a Ordem Rosacruz promove esse tipo de evolução e que esse é o seu principal trabalho neste Plano. Quando digo isso, estou me referindo à Ordem Rosacruz Verdadeira, a Ordem Rosacruz Eterna e Invisível, que se manifesta na Terra como várias Ordens e Fraternidades externas, cada qual

apropriada a uma determinada faixa de harmonização. Essas Organizações afiliam, instruem e iniciam os buscadores. Isso é um processo de Iluminação. Esse processo torna possível a separação exata entre trevas e Luz, independente da condição dual deste Plano. O que até então existia como oposto, para efeito de compreensão, torna-se autônomo, independentemente da antítese. Compreende-se o que é a Loja da Grande Fraternidade Branca e o que é a Grande Loja Negra .



Passemos agora ao nível do surrealismo prático, aquele modus operandi da mente humana na qual ela constrói os castelos da fantasia sobre o alicerce das mensagens sutis, subliminares e profundamente impregnadoras. Teremos nesse quadro a adesão de criaturas humanas a sistemas político-sociais baseados em livros sagrados, como a Civilização Cristã Ocidental e a Cultura Islâmica, por exemplo. Tem-se que a compilação da mensagem do avatar segundo seus seguidores, mais o suposto histórico da cultura gerada em cima daquelas premissas, com mais alguns adendos habilmente colocados pela casta sacerdotal e pelas lideranças do poder político se

cristaliza em uma espécie de tratado canônico que se baseia no seguinte dogma: não pode ser contestado. Essa imagem mater produz vários fractais e está formado o quadro surrealista no qual fundamentalismo e interpretação dialética tentam conviver - se é que isso é possível. Surgem o confronto, a luta para a imposição da "verdade", a guerra, o horror. (O quadro que ilustra este parágrafo é "Terror of War", exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#))

O ápice dessa sinfonia surrealista, o momento de glória, não é mais a elevação das consciências ao imaginado plano seráfico, com direito à contemplação da Face de Deus. Essa face, agora, é a face do oposto da Ética,

é uma explosão nuclear sobre uma comunidade viva, é um atentado terrorista retumbante, macabro e horrendo, como se Deus estivesse gritando, em um acesso de cólera humano: "Calem-se! Tomem! Eu é que mando! EU É QUE MANDO!!!

Perto dessa truculência surrealista a Besta 666 é uma piada, a Grande Prostituta montada na Besta, como uma Lady Godiva às avessas, extremamente cínica e devassa, não chega sequer a impressionar. Temos o Deus criado pela mente humana assumindo a forma de Anti-Deus, algo mais que o próprio Diabo em termos de peçonha e de destruição. O Diabo seria um arcanjo ao inverso, para dar um exemplo compreensível aos cristãos pode-se dizer que o Demônio é o contrário daquilo que São Miguel Arcanjo representa. O Anti-Deus, porém, é algo mais, é extremamente grotesco e abjeto, virulento, homicida, fratricida, predador, espoliador, ditador, arrogante, presunçoso e fedorento, exalando seu miasma pútrido por todos os poros. Comendo livros sagrados e defecando-os sem tê-los mastigado, essa nova versão de Deus ribombeia seus estrondos com grandes peidos malditos, empesteando toda a humanidade com sua podridão intrínseca.

Terei eu conseguido descrever a malversação da Iluminação, a transformação da Luz em Escuridão tão eterna que lhe equivalha? O que eu gostaria mesmo é que a Luz autêntica fosse perpetuada e fendesse as trevas para a descoberta da Nova Era. Mas será que isso é possível para todos, de uma forma coletiva e maciça? Eis aí um tema para a nova geração de filósofos - se é que ela existe -, mas tem de ser uma Nova Filosofia. Para isso você tem de dividir a história da humanidade em duas metades distintas, para todas as religiões e credos: Antes e Depois da Hecatombe do WTC. Esse é o marco, a pedra fundamental. Essa pedra é a lápide na qual se sepulta o Deus ortodoxo e convencional, com seus livros sagrados e seus fundamentalistas. Não puxe essa lápide para cima da sua consciência, da sua visão, da sua percepção. Além dela há algo mais amplo e tolerante que o Nirvana, há um mundo totalmente novo à espera de habitantes, o mundo da Paz Mental. Você não precisa ser sepultado!

Eu desejo a vocês todos essa Paz, essa Paz que só se encontra na mais profunda e convicta abstração da Luz, com total e completa ausência de matéria e suas vibrações deturpadoras sob a batuta surrealista do homem objetivo se fingindo de subjetivo. Conseguindo-se isso pode-se viver na matéria pelo parâmetro real da Luz, o summum bonum extraído dessa

maravilhosa e tremendamente perigosa criação mental que é Deus, descrevendo-se então um círculo no qual cada ser e todos os seres são o ponto que o descreve e que o forma. O círculo é Deus?

Desejo a vocês a Paz Mental do Cristo Cósmico, e que a Luz do Santo Espírito esteja sempre sobre vós.

Estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs,

17 de Julho de 2003 CE

Per Novus Ordo Seclorum,



Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo  
Sacrossanctae Ordo Svmmvm Bonvm  
<http://svmmvmbonvm.org/>

---

NOTA:

(\* ) O Illuminatus Frater Vicente Velado é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro



Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Summum Bonum, está disponível online e para download na [Biblioteca Digital OS+B](#) . Seu website oficial é o [Prophet Jehosu](#) . A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de [Digital-Matrix R+C](#) .

**Help Now the Survivors!!**  
**CLICK HERE TO DONATE**

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

## Ordo Summum Bonum

[ [TOP](#) ] [ [INDEX](#) ] [ [HOLY RULE](#) ] [ [HOME](#) ] [ [LATINO PORTAL](#) ]

**R+C**

**Rosicrucian Top Links**

Rosacruz: clique e adicione o seu site